

POLÍTICA ECONÔMICA

Alencar e Palocci trocaram elogios após reunião de quase duas horas na qual discutiram os juros praticados pelo governo e o desenvolvimento do país. Mas vice não resistiu e, depois, alfinetou as taxas altas

Em sintonia, mas nem tanto

Em tom de reconciliação, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e o vice-presidente José Alencar se reuniram ontem para afinar o discurso. O encontro, que durou 1h40min, só não foi um sucesso absoluto porque o vice não resistiu e deu outras declarações depois. Ele voltou a defender

uma decisão política para a questão dos juros. "As decisões filosóficas ou políticas são do político. E em aspectos filosóficos todos sabem que o Brasil precisa crescer", disse.

Antes, ao lado de Palocci, o vice foi ameno. "Estamos no mesmo barco e eu assino qualquer medida proposta pelo 'presiden-

te Palocci', que é um craque, um homem de bem. Não tenho dúvida que o país está bem entregue", afirmou Alencar, comentando um ato falho ao chamar Palocci de presidente.

Para o ministro, a conversa foi "agradabilíssima" e tratou do desenvolvimento do país. Ele ainda fez questão de dizer que

admira o vice. "Vocês sabem o quanto admiro o nosso vice-presidente, o quanto ele tem sido essencial para o nosso governo, somando esforços no grande desafio do crescimento que o país tem neste momento."

Sobre as críticas de Alencar aos juros, Palocci disse que não viu as declarações em tom crí-

tico. Para ele, as afirmações contribuem para o debate sobre economia do país. Alencar amenizou seu discurso ontem e não falou sobre futuras determinações do Copom, mas reafirmou que a decisão sobre redução do custo de capital, crescimento da economia e criação de empregos deve ser política e

não técnica. "O Brasil precisa voltar a crescer, é absolutamente essencial que faça investimentos, mas para isso é preciso haver condições", declarou Alencar sobre a redução do custo capital. Na quinta-feira, na Bahia, Alencar havia pedido uma cruzada nacional contra os juros altos.

Marcello Casal Jr./ABr



TROCA DE ELOGIOS: ANTONIO PALOCCI (E) DIZ QUE JOSÉ ALENCAR É ESSENCIAL E O VICE AFIRMA QUE MINISTRO É CRAQUE